

16 Buscaí em o livro de JEHOVAN, e lede; nenhuma destas cousas falhará, nem huma nem outra faltará: porque minha propria boca o mandou, e seu Espirito mesmo as ajuntará.

17 Porque elle mesmo lançou as sortes por elles, e sua mão lhes a repartio com o cordel: para sempre a possuirão em herança, de geração em geração habitarão nella.

CAPITULO XXXV.

O DESERTO e os lugares secos se gozarão disto: e o ermo se alegrará e florecerá como rosa.

2 Abundantemente florecerá, e tambem se alegrará de alegria, e jubilará; a gloria do Libano se lhe deu, o ornato do Carmelo e Saron: elles verão a gloria de JEHOVAN, o ornato de nosso Deos.

3 Confortai as mãos fracas, e esforçai os juelhos trementes.

4 Dizei aos turbados de coração, confortai-vos, não temais: eis que vosso Deos virá a tomar vingança, com pagos de Deos, elle virá, e vos salvará.

5 Então os olhos dos cegos serão abertos: e os ouvidos dos surdos se abrirão.

6 Então os coixos saltarão como cervos, e a lingua dos mudos jubilará: porque aguas arrebentarão no deserto, e ribeiros no ermo.

7 E a terra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciaes de aguas: e nas habitações em que jazião os dragões, haverá erva com canas e juncoos.

8 E ali haverá estrada alta e caminho, que se chamará o caminho santo; o immundo não passará por elle, mas será para estes: quem andar por este caminho, até os mesmos loucos não errarão por elle.

9 Ali não haverá leão, nem besta fera sobirá a elle, nem se achará nelle: porem só os redimidos andarão por elle.

10 E os resgatados de JEHOVAN tornarão, e virão a Sião com jubilo, e alegria eterna haverá sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, e tristeza e gemido fugirá dellas.

CAPITULO XXXVI.

E ACONTECEO no anno catorzeno do Rei Ezechias, que Senacherib Rei de Assyria, subio contra todas as cidades fortes de Juda, e as tomou.

2 Então o Rei de Assyria enviou a Rabsaké, desde Lachis a Jerusalem ao Rei Ezechias com hum grande exercito: e parou junto ao cano da agua do viveiro mais alto junto ao caminho alto do campo do lavandeiro.

3 Então sahio a elle Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo; e Sebna o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler.

4 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assim diz o grande Rei, el-Rei de Assyria, que confiança he esta, em que confias?

5 Bem pudera eu dizer, (porem palavra de beijos he;) ha conselho e poder para a guerra: em quem pois agora confias, que contra mim te rebelas?

6 Eis que confias naquelle bordão de cana quebrada, a saber em Egypto, em quem se alguem se encostar, se lhe entrará pela mão, e a furará: assim he Pharão, Rei de Egypto, para com todos os que nelle confião.

7 Porem se me disseres, em JEHOVAN, nosso Deos confiamos: porventura não he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos postraréis.

8 Ea pois, aposta agora com meu Senhor, El Rei de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

9 Como pois farias virar o rosto a hum so Principe dos minimos servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, por causa dos carros e cavalleiros.

10 Agora pois, subi eu porventura sem JEHOVAN contra esta terra, para destruilá? JEHOVAN mesmo me disse; sobe contra esta terra, e a destrue.

11 Então disse Eliakim, e Sebna, e Joah, a Rabsaké: pedimos-te que falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos: e não nos falles em Judaico, aos ouvidos do povo, que está sobre o muro.

12 Porem Rabsaké disse: porven-

tura mandou-me meu Senhor só a teu Senhor e a ti, a fallar estas palavras? e não antes aos varões, que estão assentados sobre o muro, que juntamente com vosco comerão seu esterco, e beberão sua ourina?

13 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou à alta voz em Judaico, e disse: ouvi as palavras do grande Rei, d'el Rei de Assyria.

14 Assim diz el Rei: não vos engane Ezechias; porque não vos poderá livrar.

15 Nem tam pouco Ezechias vos faça confiar em JEHOVAN, dizendo: infallivelmente nos livrará JEHOVAN: e esta cidade não será entregue em mãos do Rei de Assyria.

16 Não deis ouvidos a Ezechias: porque assim diz el Rei de Assyria: contratai comigo por presentes, e sahi a mim, e cada qual coma de sua vida, e de sua figueira, e cada qual beba a agua de sua sisterna.

17 Até que eu venha, e vos leve a huma terra como a vossa: terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezechias, dizendo, JEHOVAN nos livrará: porventura os deoses das gentes livrarão cada qual sua terra das mãos d'el Rei de Assyria?

19 Que he dos deoses de Hamath e de Arpad? que he dos deoses de Sepharvaim? porventura livrarão a Samaria de minhas mãos.

20 Quaes são dentre todos deoses destas terras os que livrarão sua terra de minhas mãos? para que JEHOVAN livrasse a Jerusalem de minhas mãos?

21 Porém elles calarão, e palavra nenhuma lhe responderão: porque mandado do Rei havia, dizendo, não lhe responderéis.

22 Então Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivão, e Johah filho de Asaph, o Chanceler, vierão a Ezechias com os vestidos rotos: e fizeram lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XXXVII.

A ACONTECEO que em o ouvindo o Rei Ezechias, rasgou seus ves-

tidos: e cubrio se com hum sacco, e entrou na casa de JEHOVAN.

2 Então enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebna o Escrivão, e os Anciãos dos Sacerdotes, cubertos de sacco, a Esaias filho de Amos, o Propheta.

3 E disserão-lhe: assim diz Ezechias; este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasfemias: porque chegados são os filhos ao parto, e lança não ha para parir.

4 Porventura JEHOVAN teu Deos ouvirá as palavras de Rabsaké, a quem enviou seu Senhor o Rei de Assyria, para affrontar ao Deos vivente, e a vituperalo com as palavras, que JEHOVAN teu Deos tem ouvido: faz pois oração pelo resto, que ainda se acha.

5 E os servos do Rei Ezechias vierão a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assim direis a vosso Senhor: assim diz JEHOVAN; não temas das palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rei de Assyria blasfemarão de mim.

7 Eis que meterei nelle tal espirito, que ouvirá hum rumor, e se tornará a sua terra: e o derribarei á espada em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou ao Rei de Assyria pelejando contra Libna: porque ouvira, que já se partira de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer, que Tirhaca, Rei de Ethiopia, sahira a lhe fazer guerra: assim como o ouvio, tornou a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assim fallaréis a Ezechias, Rei de Juda, dizendo: não te engane teu Deos, em quem confias, dizendo: Jerusalem não será entregue em mãos do Rei de Assyria.

11 Eis que já tens ouvido, o que fizeram os Reis de Assyria a todas as terras, pondo-as em interdito: e escaparias tu?

12 Porventura as livrarão os deoses das gentes, ás quaes meus pais destruirão, como a Gozan, e a Haran, e a Reseph, e aos filhos de Eden, que estavam em Telassar?

13 Que he do Rei de Hamath, e do Rei de Arpad, e do Rei da cidade de Sepharvaim? Hena, e Iva.